SUPER**ESPORTES**

TÊNIS Nadal vence sem sustos e fatura 14º título de Roland Garros. Com dores crônicas, espanhol cogita aposentadoria

Hegemonia e sofrimento

Em uma final de poucas emoções, nível técnico discutível e sem nenhuma surpresa, Rafael Nadal confirmou o favoritismo e derrubou o norueguês Casper Ruud em três sets, com parciais de 6/3, 6/3 e 6/0, em apenas 2h18min, na decisão masculina de Roland Garros. Ontem, o tenista espanhol levantou a Taça dos Mosqueteiros pela 14ª vez.

Além da marca incrível no torneio disputado em Paris, Nadal alcançou o 22º de Grand Slam da vitoriosa carreira, novo recorde histórico, aumentando a distância para o suíço Roger Federer e para o sérvio Novak Djokovic, ambos com 20 troféus. O tenista de 36 anos se tornou ainda o mais velho campeão de Roland Garros.

22 troféus
Total de conquistas de Nadal em torneios do Grand Slam

Trata-se de mais um feito incrível para Nadal que, pela primeira vez desde que impôs o domínio no saibro de Roland Garros, chegou a Paris sem favoritismo em razão de problemas físicos. Mas cresceu ao longo do torneio, superando quatro rivais do Top 10 do ranking na campanha até a final.

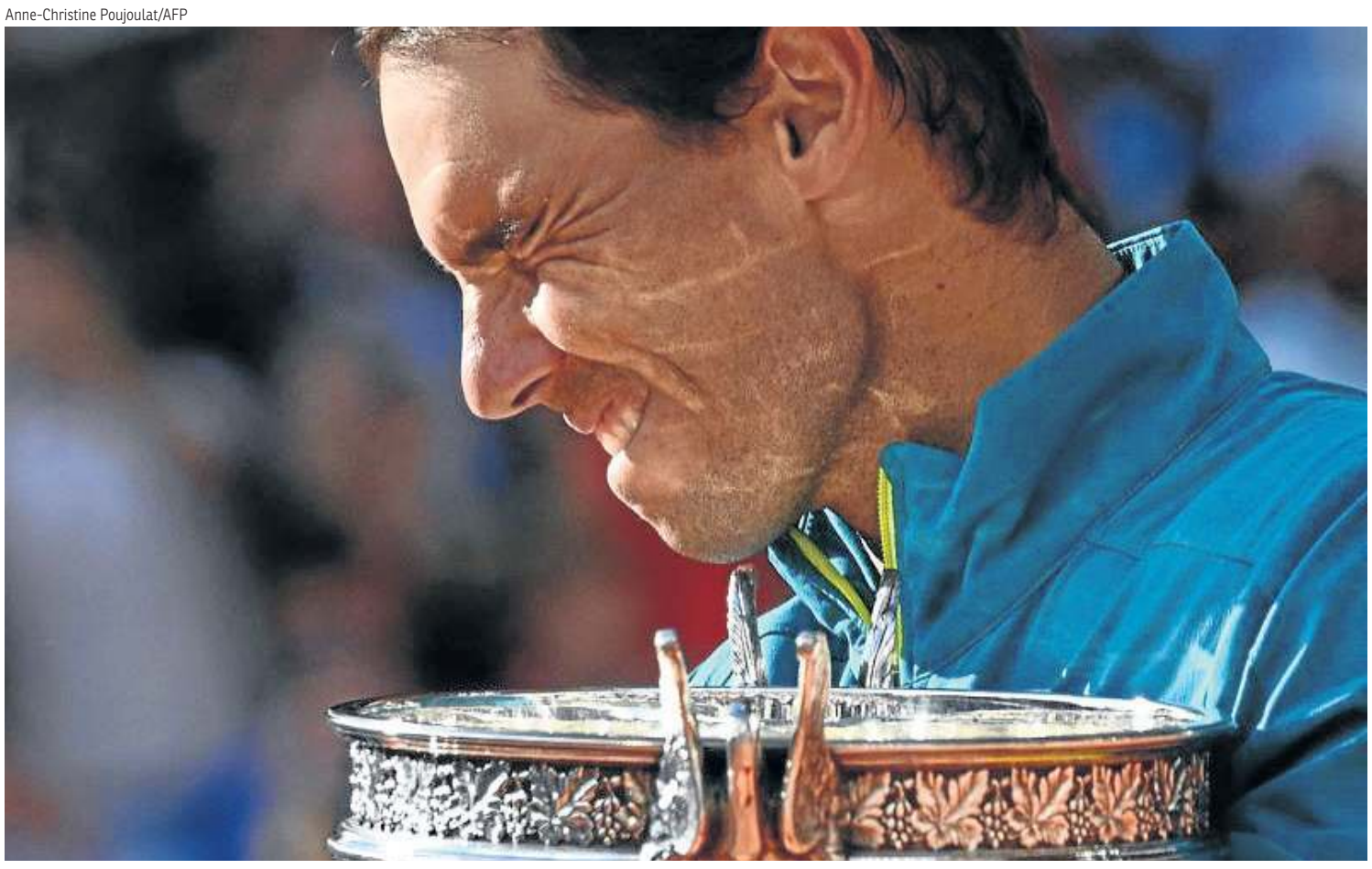
Com dificuldades físicas, o espanhol vem dando maior intervalo entre os torneios que disputa nas últimas temporadas para não agravar lesão crônica no pé esquerdo. Ao mesmo tempo, o número 5 do mundo indica que está perto da aposentadoria. Havia até rumores de que anunciaria a despedida em Roland Garros neste ano.

Favorito

Apesar das limitações, o favorito tratou de impor o conhecido domínio em Paris, ontem, diante do primeiro escandinavo a disputar uma final de Grand Slam de simples na era aberta do tênis (desde 1968). Ruud, fã declarado de Nadal e oitavo do mundo, era o candidato a zebra, principalmente após quedas precoces dos favoritos que estavam no mesmo lado da chave.

O primeiro confronto entre os dois tenistas no circuito acabou frustrando expectativas. Ambos jogaram abaixo do esperado e acumularam erros não forçados, alguns deles até bobos. Foram 18 para o espanhol e 26 para o norueguês. Nadal mostrou força com 37 bolas vencedoras, diante de 16 do adversário, e as oito quebras de saque que obteve nos três sets — Ruud faturou apenas duas.

Anne-Christine Poujoulat/AFP



Rafael Nadal celebra com o troféu The Musketeer's Cup: partida final teve nível técnico questionável, encerrada em apenas 2h18min

"Consegui competir porque meu médico me deu injeções para anestesiar meu pé, mas é um risco. Nas condições atuais, não posso e não quero continuar jogando"

Rafael Nadal, tenista

Busca por solução clínica no pé esquerdo

Rafael Nadal colocou em dúvida, durante a coletiva de imprensa, a continuidade da carreira devido às dores que sofre há anos no pé esquerdo. "Consegui competir nesta quinzena porque meu médico me deu injeções para anestesiar meu pé, mas é um risco. Nas condições atuais, não posso e não quero continuar jogando até que uma solução seja encontrada."

"O que tenho no pé não piorou, mas, quando se joga assim com uma parte do corpo, podem surgir outros problemas físicos e esse é um risco que não quero correr", acrescentou durante a coletiva após a final em que venceu o norueguês Casper Ruud.

Falando em inglês, Nadal explicou: "Jogar tênis é uma das minhas prioridades, mas não está acima de ser feliz na minha vida. Se não me sinto competitivo, não fico feliz. Não é uma questão de ganhar mais títulos ou não, apenas de poder fazer o que gosto, que é jogar tênis".

Nadal revelou que, na próxima semana, vai experimentar um novo tratamento para tentar solucionar o problema, a síndrome de Müller-Weiss, que ele sofre em um osso do pé há anos e que lhe causa fortes dores.

Sobre os próximos objetivos na quadra, Nadal não descartou jogar em Wimbledon, mas dependendo das condições. "Wimbledon é uma prioridade, os Grand Slams são uma prioridade. Jogar com anti-inflamatórios, sim. Com injeções de anestesia, não."

VÔLEI

Triunfo e homenagem no Sesi Taguatinga

O técnico Renan Dal Zotto exaltou a preparação da Seleção Brasileira masculina de vôlei visando a Liga das Nações. Ontem, no Ginásio Sesi Taguatinga, o Brasil venceu o Japão por 3 sets a 2, com parciais de 25/20, 21/25, 23/25, 25/22 e 15/13, em amistoso que marcou os 30 anos da conquista do ouro olímpico nos Jogos de Barcelona-1992. Na visão do treinador, o objetivo é focar no próximo compromisso da equipe.

"Não poderíamos ter escolhido um adversário melhor para iniciarmos a temporada. É impressionante a quantidade de bolas que o time do Japão joga para cima, é um jogo que rende. Então, como teste, como treinamento, foi muito bom. Conseguimos colocar todos para jogar e eles renderam bem. Agora, é só pensar na Austrália, que é o nosso primeiro adversário do torneio", analisou Renan.

O destaque da partida foi o oposto Alan, maior pontuador do confronto, com 23 acertos. Rodriguinho, aniversariante do dia, também brilhou, com 15 acertos. A Seleção permanece em Brasília para a estreia na Liga das Nações. Os comandados de Renan enfrentarão a Austrália na quinta-feira, no Ginásio Nilson Nelson.

O amistoso serviu também para homenagear os jogadores campeões olímpicos de Barcelona, em 1992. Ontem, nomes como Carlão, Paulão, Giovane, Maurício, Marcelo Negrão, Pampa e Janelson estiveram no Sesi Taguatinga e foram reverenciados pela torcida.

Aquela equipe ainda contava com Amauri, Jorge Edson, Douglas, Tande e Talmo, além do técnico José Roberto Guimarães. A medalha de ouro foi conquistada contra a seleção de Países Baixos. Os Estados Unidos ficaram com o bronze.

Feminino

A invencibilidade da Seleção Brasileira na Liga das Nações Feminina de Vôlei chegou ao fim na noite de sábado. Após três vitórias, as comandadas do técnico Zé Roberto Guimarães foram derrotadas por 3 sets a 0 pelas anfitriãs dos Estados Unidos, em Bossier City, com parciais de 25/21, 25/20 e 25/18. Agora, o Brasil ganha pouco mais de uma semana de folga. O próximo jogo será apenas em 15 de junho, contra a Turquia.

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



Campeões olímpicos de 1992 se juntaram ao elenco atual da Seleção

Destaque do dia

Ander Gillenea/AFP



Messi faz cinco gols

Com cinco gols de Lionel Messi, a Argentina goleou a Estônia por 5 x 0, ontem, em amistoso no Estádio El Sadar, na Espanha. 'La Pulga' se juntou assim a Juan Andrés Marvezy (contra o Equador, em 1941) e José Manuel Moreno (também diante da seleção equatoriana, em 1942) como os únicos a marcar cinco gols em uma partida da 'Albiceleste'. Messi é o maior artilheiro da Argentina, com 86 gols.

LIGA DAS NAÇÕES

Portugal goleia Suíça por 4 x 0

Portugal goleou a Suíça, por 4 x 0, em Lisboa, ontem, pela segunda rodada da Liga das Nações, em um jogo em que Cristiano Ronaldo brilhou, marcando dois gols.

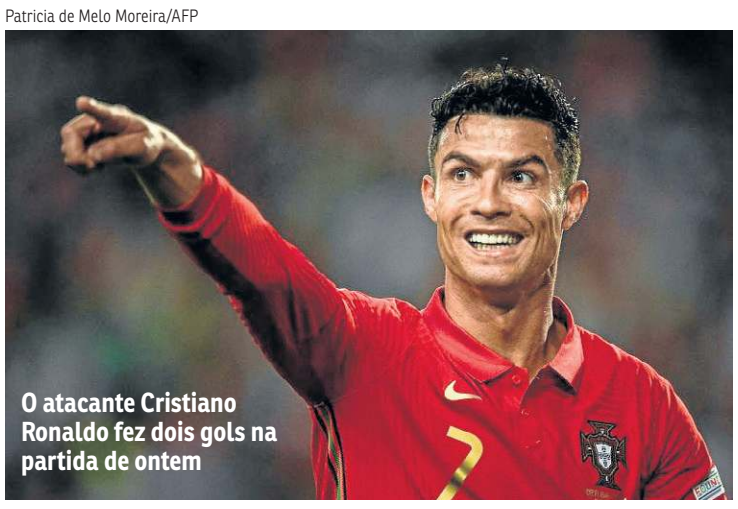
A partida começou com um gol logo aos seis minutos de Haris Seferovic, mas o lance foi anulado pelo VAR devido a um toque de mão na bola. Após esse susto dado pelos suíços, Portugal partiu para o ataque e marcou por meio de William Carvalho (15), Cristiano Ronaldo (35 e 39) e João Cancelo (68).

Ronaldo marcou um terceiro que resultaria em um hat-trick, mas acabou sendo anulado pelo VAR por impedimento na jogada anterior ao gol.

Este resultado, somado ao empate entre República Tcheca e Espanha (2 x 2), permite à seleção portuguesa assumir a liderança, com os mesmos pontos que os tchecos (4), mas melhor saldo de gols. Os suíços, por sua vez, após sofrerem duas derrotas nos dois primeiros jogos, ocupam a última posição da chave.

Na próxima rodada, que será disputada na quinta-feira, Portugal recebe a República Tcheca em um jogo em que a liderança do grupo estará em disputa, enquanto a Suíça tentará sair da lanterna atuando em casa contra a Espanha.

Patricia de Melo Moreira/AFP



O atacante Cristiano Ronaldo fez dois gols na partida de ontem

Giro Esportivo

Emanuele Di Feliciantonio



Quatro medalhas no judô

O Brasil encerrou o Grand Slam de Tbilisi, na Geórgia, com quatro medalhas, sendo duas de prata e duas de bronze. Ontem, Mayra Aguiar perdeu a final contra a alemã Anna-Maria Wagner (até 78kg).

FIVB



Vitória canadense

As brasileiras Bárbara e Carol ficaram com a medalha de prata na etapa de Jurmala, na Letônia, do Circuito Mundial de vôlei de praia, derrotadas pelas canadenses Melissa Humana e Sarah Pavan.

Pau Barrena/AFP



Erro bizarro na MotoGP

Na etapa da Catalunha da MotoGP, o espanhol Aleix Espargaró festejou a segunda posição quando ainda faltava uma volta para o fim. A perda de tempo na celebração custou três colocações e ele terminou em quinto.

Daniel Ramalho/CRVG



Zé Ricardo deixa o Vasco

O técnico Zé Ricardo deixou o comando do Vasco. A decisão surpreendeu porque o time carioca vive bom momento na Série B, ainda sem perder e dentro do G-4. O treinador vai trabalhar no Japão.

Lucas Figueiredo/CBF



Vini Jr. faz revelação

Titular no amistoso de hoje com o Japão, o atacante Vini Jr. revelou, ontem, que o francês Karim Benzema, companheiro no Real Madrid, quer enfrentar o Brasil numa eventual final de Copa.

Luã Tomasson/Brasiliense FC



Brasiliense na ponta

Pelo Grupo A5 da Série D, o Brasiliense venceu o Costa Rica. O Jacaré fez o placar mínimo, com gol de Aldo, e chegou aos 19 pontos, dividindo a liderança com o Anápolis, mas em vantagem no saldo de gols.